

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



## AS CONCEPÇÕES DOS FÍSICOS E DA CIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Andressa Mayumi Yamashiro Alarcon<sup>1</sup>
Márcio do Carmo Pinheiro <sup>2</sup>
Gracieli Dall Ostro Persich <sup>3</sup>
Eliane dos Santos Gonçalves <sup>4</sup>

Resumo: O presente relato apresenta uma prática pedagógica sobre a Física e os entendimentos do que é a Ciência no Ensino Fundamental, realizada com uma turma do 9º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr Otto Flach no município de Cerro Largo – RS, que conta com 14 alunos, sendo 10 meninos e 4 meninas com idade entre 14 e 15 anos. Esta atividade foi desenvolvida junto aos alunos durante o Estágio Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), pois no decorrer do desenvolvimento do estágio percebemos que havia uma necessidade de trabalhar a visão que os alunos tinham sobre a Ciência e, junto a isso, contextualizar os físicos brasileiros, para que assim os alunos pudessem compreender como funciona a Ciência e como ela é sistematizada em nosso país. Diante disso, buscou-se realizar um estudo sobre as concepções dos alunos quanto a ser cientista, a ciência e quem são os cientistas brasileiros. A turma iniciou as atividades realizando uma pesquisa sobre alguns físicos brasileiros, sobre pesquisadores brasileiros escolhidos posteriormente e, a partir dessas concepções iniciais, os conhecimentos a respeito da natureza da Ciência e do Cientista foram aprofundados, de modo que, com os registros provenientes desta prática, buscou-se entender as visões dos alunos sobre o perfil de cientista, de desenvolvimento das pesquisas científicas e o que eles pensam a respeito da profissão "físico" no Brasil. O estudo permitiu perceber e apontar que existe uma necessidade de problematização a respeito da natureza da Ciência e do conhecimento científico, bem como da profissão de cientista e que, apesar de alguns dos alunos já apresentarem uma visão contextualizada e mais próxima da realidade, ainda há necessidade de se trabalhar os conceitos da visão estereotipada para que os alunos possam entender que isso pode ser desenvolvido a partir da realização de

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo, bolsista PETCiências SESu/MEC/FNDE, contato: andressa.yamashiro@gmail.com

<sup>2</sup> Professsor Doutor do curso de Física Licenciatura, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: marcio.pinheiro@uffs.edu.br

Professora Msc. do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: <a href="mailto:seducgracieli@gmail.com">seducgracieli@gmail.com</a>

<sup>4</sup> Professor Msc. do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: eliane.santos@uffs.edu.br



## Anais do SEPE - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) - ISSN 2317-7489



atividades de pesquisa e reflexão em aula, para a compreensão das etapas de produção do conhecimento científico, e que são atividades historicamente construídas conforme os contextos sociais, econômicos, ambientais e as necessidades tecnológicas da sociedade

Palavras-chave: História da Ciência. Cientistas Brasileiros. Metodologia do ensino.

Categoria: Ensino

**Área do Conhecimento:** Ensino **Formato:** Comunicação Oral